



Ano letivo: 2024-2025
PLANIFICAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina:	História e Geografia de Portugal	Departamento Ciências Sociais e Humanas	Anos de escolaridade: 6º Ciclo: 2.º ciclo
--------------------	---	--	--

DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO/ DESCRITORES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (...) O ALUNO É CAPAZ DE:	ESTRATÉGIAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	TÉCNICAS / INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (SUGESTÕES)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
							5	4	3	2	1
PONDERAÇÃO DENTRO DE CADA DOMÍNIO											
PORTUGAL DO SÉCULO XVIII AO SÉCULO XIX		<p>AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS (60%)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Adquire os conhecimentos teóricos sobre a temática em estudo; – Demonstra com as competências comunicacionais e conhecimentos; – Responde corretamente ao teste(s). (Ficha de trabalho, quizz, Formulário, etc.); – Demonstra a aquisição dos conhecimentos adquiridos, em contextos práticos. <p>APLICAÇÃO</p>	<p>Portugal no século XVIII</p> <p>Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro de exploração de ouro e de outros recursos naturais e recetáculo de produtos manufaturados portugueses e europeus;</p> <p>Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração mineira;</p> <p>Evidenciar a importância da introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal;</p> <p>Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo; - analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas; - recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo; - desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar a memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito: <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões; - Entrevistas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Observação: <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observação do trabalho experimental; - Grelha de observações orais; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/orga nizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	Adquire com muita facilidade	Adquire com facilidade	Adquire com alguma facilidade	Adquire com dificuldade	Adquire com muita dificuldade



	<p>PRÁTICA DE CONHECIMENTOS (20%)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Aplica os conhecimentos teóricos sobre a temática em estudo; – Aplica as competências Comunicacionais e os conhecimentos adquiridos; – Responde às questões de aplicação prática dos Conhecimentos do teste (Ficha de trabalho, quizz, Formulário, etc.); – Aplica os conhecimentos adquiridos, em contextos práticos. <p>ATITUDES DURANTE A AQUISIÇÃO E APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS (20%)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Revela atitudes de respeito pelos outros; empenho; responsabilidade e autonomia pessoal durante a aquisição e aplicação dos conhecimentos; – Revela, empenho e Responsabilidade na realização do teste (Ficha de trabalho, quizz, Formulário, etc.); 	<p>identificar os diferentes grupos sociais; Reconhecer em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais); Demonstrar a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira; Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o carácter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino; Identificar/aplicar os conceitos: cristão-novo, monarquia absoluta, mudança.</p> <p>O triunfo do liberalismo</p> <ul style="list-style-type: none"> -Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito; -Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e à permanência da Corte no Brasil; Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo; 	<ul style="list-style-type: none"> - pesquisar de forma progressivamente autónoma; - mobilizar as TIC para representar informação histórica e geográfica (por exemplo: património natural e cultural); - valorizar o património histórico e geográfico. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -mobilizar conhecimento adquirido aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico; -propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação problema em Geografia; -criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios; -analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio; -usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de Conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Portefólios; - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Testagem: <ul style="list-style-type: none"> - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). 	<p>Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>					
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



	<p>– Revela, espírito crítico face às situações apresentadas.</p>	<p>-Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo; -Identificar/aplicar os conceitos: guerra civil, monarquia liberal, Constituição, mudança, rutura.</p> <p>Portugal na segunda metade do século XIX</p> <p>-Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho de ferro; -Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de Industrialização; - Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia; -Analisar o processo que desembocou na abolição da escravatura e da pena de morte; Identificar/aplicar os conceitos: indústria, operariado.</p>	<p>exemplo, imagens, mapas e gráficos); -promover a multiperspetiva em História e em Geografia, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; -criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <p>-mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) de forma progressiva e orientada; -organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; -organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História e da Geografia, numa perspetiva multiescalar; -organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História, nomeadamente fontes; -discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e Interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar</p>							
--	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--



<p>PORTUGAL DO SÉCULO XX</p>		<p>A revolução republicana</p> <p>-Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana; -Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano; Identificar medidas governativas da 1.ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores; -Identificar/aplicar os conceitos: revolução, rutura, república, alfabetização, greve.</p> <p>Os anos da ditadura</p> <p>-Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único; -Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo; -Identificar/aplicar os conceitos: ditadura, censura, guerra colonial, oposição, liberdade de expressão.</p> <p>O 25 de Abril e a construção da democracia até à atualidade</p> <p>-Reconhecer os motivos que</p>	<p>específico da História e da Geografia; -analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os; -problematizar situações; -analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p> <p>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:</p> <p>-aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; -saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; -confrontar ideias e perspetivas geográficas e históricas distintas, respeitando as diferenças; .analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>- realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com</p>		<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador/orga nizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Autoavaliador (transversal às áreas) Responsável/ Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p>					
-------------------------------------	--	---	--	--	---	--	--	--	--	--



		<p>conduziram a revolução do 25 de abril, bem como algumas das mudanças operadas; -Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982; -Identificar/aplicar os conceitos: democracia, descolonização, direito de voto, câmara municipal, junta de freguesia, UE, ONU, PALOP, sociedade multicultural.</p>	<p>autonomia progressiva; - executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia; -executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos.</p>							
<p>PORTUGAL HOJE</p>		<p>A população portuguesa</p> <p>-Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital); - Comparar a distribuição de diferentes fenómenos demográficos/indicadores, demográficos à escala nacional, estabelecendo relações de causalidade e ou de interdependência; -Explicar a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas); -Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição dos fenómenos demográficos. Identificar/ aplicar os</p>	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: -saber colocar questões-chave; -questionar os seus conhecimentos prévios -saber colocar questões-chave; -questionar os seus conhecimentos prévios. -comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - responder, apresentar, mostrar iniciativa; -questionar de forma organizada.</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: -autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; -aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: -colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas</p>		<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador/orga nizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Autoavaliador (transversal às áreas) Responsável/ Autónomo</p>					



		<p>conceitos: censos, NUT, distrito, população absoluta, crescimento natural, saldo migratório, esperança vida à nascença, mortalidade infantil, envelhecimento da população, densidade populacional, área atrativa, área repulsiva.</p> <p>Os lugares onde vivemos</p> <p>-Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação humana usando terminologia geográfica apropriada;</p> <p>-Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição da população urbana e rural;</p> <p>-Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida;</p> <p>-Elaborar pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana (por exemplo pobreza, envelhecimento, despovoamento, etc.) das áreas rurais e urbanas, em Portugal, à escala local e nacional;</p> <p>-Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e áreas urbanas;</p>	<p>ações;</p> <ul style="list-style-type: none"> -apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; -estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; -assumir e cumprir compromissos; -apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; -dar conta a outros do cumprimento de tarefas e de funções que assumiu 		(C, D, E, F, G, I, J)					
--	--	--	--	--	-----------------------	--	--	--	--	--



		<p>- Identificar ações a empreender de formas a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais;</p> <p>-Descrever as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território à escala local e nacional;</p> <p>-Reconhecer algumas características ambientais, sociais, culturais e paisagísticas que conferem identidade a Portugal e à população portuguesa.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: povoamento rural, povoamento urbano, povoamento urbano, êxodo rural, taxa de urbanização, equipamento coletivo, saneamento básico, litoralização.</p> <p>As atividades económicas que desenvolvemos</p> <p>-Caracterizar os principais setores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas; -Utilizar diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital) na análise da distribuição das diferentes atividades económicas no país,</p>								
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



		<p>à escala local e nacional; -Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das atividades económicas. -Identificar/aplicar os conceitos: população ativa, sectores de atividade;</p> <p>Como ocupamos os tempos livres</p> <p>-Exemplificar a importância do lazer e das diferentes formas de turismo em Portugal; -Localizar em diferentes representações cartográficas as principais áreas de proteção ambiental em Portugal; - Identificar fatores responsáveis por problemas ambientais que afetam o território nacional; -Exemplificar ações a empreender, no sentido de solucionar ou mitigar problemas ambientais que afetam o território nacional, relacionando-os com os ODS; -Identificar/aplicar os conceitos: lazer, turismo, Parque Nacional e Reserva Natural, paisagem, património (natural, cultural), ambiente.</p> <p>O Mundo mais perto de nós</p> <p>-Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário)</p>							
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



		<p>marítimo, aéreo e fluvial); -Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas; -Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida, dando exemplos concretos referentes à situação em Portugal; -Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das redes de transporte; - Identificar/aplicar os conceitos: distância-tempo, distância-custo, acessibilidade, redes e modos transporte; telecomunicações, globalização.</p>								

Dando cumprimento ao previsto no Decreto-Lei nº 54 de 2018; ao Decreto –Lei nº 55 de 2018 e às Portarias nº 223/A/2018 e nº 226/A.

Considerações finais:

Tendo em consideração os pressupostos legislativos e o carácter contínuo, sistemático e regulador da avaliação, são considerados os seguintes itens:

- os critérios específicos de avaliação são dados a conhecer ao aluno, no início do ano letivo;
- a avaliação formativa tem um papel primordial no processo de ensino e aprendizagem, fornecendo sucessivos feedbacks / feedforwards sobre o desenvolvimento das aprendizagens, dando lugar a um diálogo de proximidade constante, na construção reflexiva do conhecimento;
- o processo de avaliação proporciona ao aluno momentos de autoavaliação e heteroavaliação, permitindo-lhe realizar reflexões contínuas, sobre o trabalho desenvolvido ao longo do processo educativo;
- os elementos de avaliação são diversificados e estão de acordo com as estratégias utilizadas, recorrendo a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade das aprendizagens e aos contextos em que ocorrem.



Critérios Transversais do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

CRITÉRIOS	Níveis de Desempenho				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
	Excelente (90 a 100)	Satisfaz bastante (70 a 89)	Satisfaz (50 a 69)	Não satisfaz (20 a 49)	Insuficiente (0 a 19)
Descritores de Desempenho					
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<p>Utiliza com muita facilidade instrumentos diversificados para pesquisar, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, transformando a informação em conhecimento.</p> <p>Comunica sempre de forma clara e rigorosa, utilizando corretamente diferentes linguagens e meios de comunicação.</p>	Nível intercalar	<p>Utiliza com alguma facilidade instrumentos para pesquisar, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, transformando alguma informação em conhecimento.</p> <p>Comunica com alguma clareza e rigor, utilizando diferentes linguagens e meios de comunicação.</p>	Nível intercalar	<p>Não utiliza instrumentos para pesquisar, avaliar, validar e mobilizar informação e não transforma informação em conhecimento.</p> <p>Não comunica ou comunica de forma pouco clara e pouco rigorosa.</p>
CONHECIMENTO	<p>Adquire, compreende e aplica plenamente os conteúdos e conceitos, mobilizando-os na realização de tarefas.</p> <p>Executa eficazmente operações técnicas em atividades práticas/ experimentais e desenvolve com muita facilidade e criatividade projetos em ambientes físicos e digitais.</p>	Nível intercalar	<p>Adquire, compreende e aplica satisfatoriamente os conteúdos e conceitos, mobilizando-os na realização de tarefas.</p> <p>Executa razoavelmente operações técnicas em atividades práticas/ experimentais e desenvolve com alguma facilidade e criatividade projetos em ambientes físicos e digitais.</p>	Nível intercalar	<p>Não adquire, não compreende e não aplica os conteúdos e conceitos.</p> <p>Não executa operações técnicas em atividades práticas/ experimentais e não desenvolve projetos em ambientes físicos e digitais.</p>



<p>RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS</p>	<p>Analisa e interpreta corretamente a informação, selecionando a mais pertinente e adequada.</p> <p>Gere projetos e toma decisões revelando excelentes capacidades de planeamento e execução.</p> <p>Avalia os problemas criando soluções inovadoras.</p>	<p>Nível intercalar</p>	<p>Seleciona e interpreta a informação de forma adequada.</p> <p>Planeia e desenvolve projetos de forma organizada.</p> <p>Avalia os problemas apresentando soluções pouco inovadoras.</p>	<p>Nível intercalar</p>	<p>Não revela capacidade para selecionar e interpretar informação pertinente.</p> <p>Não revela capacidades de planeamento e execução adequadas.</p> <p>Não revela capacidades de avaliação e criatividade.</p>
<p>CRIATIVIDADE</p>	<p>Desenvolve ideias e projetos criativos contextualizados, recorrendo à imaginação.</p> <p>Demonstra múltiplas soluções sustentáveis para a resolução de um problema.</p> <p>Amplia o conhecimento a várias áreas de atuação e está aberto a novas experiências.</p>	<p>Nível intercalar</p>	<p>Desenvolve ideias e projetos sustentados em criações de outros.</p> <p>Demonstra soluções nem sempre sustentáveis para a resolução de um problema.</p> <p>Amplia o conhecimento a algumas áreas de atuação, mas manifesta-se pouco recetivo a novas experiências.</p>	<p>Nível intercalar</p>	<p>Não desenvolve ideias nem projetos.</p> <p>Não demonstra soluções sustentáveis para a resolução de problemas.</p> <p>Não amplia o conhecimento a várias áreas de atuação e manifesta-se fechado a novas experiências.</p>
<p>DESENVOLVIMENTO PESSOAL E</p>	<p>Comporta-se de forma exemplar, revelando um grande nível de responsabilidade.</p> <p>Revela um elevado nível de autonomia nas diferentes atividades de aprendizagem, manifestando uma atitude proativa.</p> <p>Trabalha muito bem em equipa;</p>	<p>Nível intercalar</p>	<p>Cumprir, de modo geral, as regras estabelecidas, apresentando algumas falhas ao nível da responsabilidade.</p> <p>Revela autonomia, embora com algumas falhas.</p> <p>Coopera e partilha de forma adequada.</p>	<p>Nível intercalar</p>	<p>Não cumpre as regras estabelecidas, não é responsável.</p> <p>Não revela autonomia.</p> <p>Não revela capacidades de cooperação.</p> <p>Não revela capacidades de autorregulação.</p>



INTERPESSOAL	revela empatia, tolerância e capacidade de negociação para o bem comum. Consolida e aprofunda competências autorreguladoras numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.		Desenvolve competências autorreguladoras identificando áreas a melhorar.		
---------------------	--	--	--	--	--

O Grupo Disciplinar de História e Geografia de Portugal